



EFEITOS DA ANESTESIA GERAL NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA: IMPACTOS SOBRE LINFÓCITOS E INFLAMAÇÃO

ANNA LUIZA GONÇALVES MOREIRA; MARCOS JÚNIOR QUEIROZ LEÃO

Introdução: A anestesia geral impacta diretamente a resposta imunológica, afetando linfócitos e inflamação, o que pode comprometer a defesa do organismo e influenciar a recuperação cirúrgica. Os linfócitos, essenciais para a resposta imune, podem ter sua função reduzida, aumentando o risco de infecções e dificultando a cicatrização. Além disso, a anestesia pode modular a resposta inflamatória, influenciando a liberação de mediadores inflamatórios e alterando o equilíbrio entre inflamação e imunossupressão. Esses efeitos tornam essencial a compreensão dos impactos imunológicos da anestesia para otimizar a prática anestésica e reduzir complicações no período pós-operatório.

Objetivo: Investigar como diferentes agentes anestésicos gerais afetam a função dos linfócitos, a resposta inflamatória e a imunidade celular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “Anesthesia, General”, “Immunologic Factors”, “Effects” e “Outcomes” em conjunto com o operador booleano AND. Dessa busca, foram incluídos 4 artigos publicados nos últimos 5 anos, que respondiam ao objetivo de pesquisa e disponibilizados na íntegra. **Resultados:** A anestesia geral influencia significativamente a resposta imunológica, podendo levar à imunossupressão perioperatória e afetar a resposta inflamatória do organismo. Durante a cirurgia, há uma liberação excessiva de mediadores inflamatórios e hormonais, que podem comprometer a imunidade e aumentar o risco de infecções e atraso na cicatrização. Um dos principais efeitos da imunossupressão é a redução da atividade das células natural killer (NK), essenciais na defesa contra células tumorais e patógenos, o que pode favorecer o crescimento tumoral e o risco de metástases, além de aumentar a vulnerabilidade a infecções sistêmicas e complicações como sepse. A anestesia geral também pode modular a resposta inflamatória, exacerbando ou suprimindo processos essenciais para a recuperação do paciente. Métodos como a anestesia regional, especialmente a peridural caudal, auxiliam na regulação dessa resposta, reduzindo a liberação de mediadores do estresse e atenuando os efeitos imunossupressores, o que melhora os desfechos pós-operatórios. **Conclusão:** Dessa forma, é fundamental investir no uso de anestesia regional e no controle da dor, junto com protocolos anestésicos individualizados e a capacitação profissional para minimizar complicações e otimizar a recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: **CIRURGIA; CITOCINAS; IMUNIDADE**